

OPORTUNIDADE

Participando da palestra promovida pela EMBRAPA, o Dr. Alysson Paulinelli – Ex-Ministro da Agricultura falou de seu desejo em conversar com produtores, posto que seu interesse fosse o de trocar experiências. Intelectual, detentor de elevado conhecimento sobre a economia agrícola brasileira, foi ele quem idealizou e implantou a EMBRAPA, entidade cuja contribuição para o desenvolvimento de pesquisas com resultados positivos na atividade rural, e que vem sendo a responsável pelo progresso desse segmento.

Nessa palestra, mensageiro de um alerta, observou que o uso intensivo do petróleo como fonte de energia não renovável tem prazo, senão para terminar, ou para a evolução de custo crescente, fato que irá viabilizar outras fontes supridoras para a geração de energia. Se vislumbra a Amazônia como as melhores possibilidades na oferta de fontes alternativas, visando produzir biodiesel a partir do dendê, tarefa a envolver toda a sociedade, o empresariado, independentemente do Governo.

Observe-se que nesse processo de produção de combustível, via fonte renovável, o Brasil já é bem sucedido, com o álcool hidratado, conseguido através da cana-de-açúcar. O projeto do álcool da cana-de-açúcar alcançou um êxito incontestável. Portanto, nessa seqüência, é a vez da Amazônia. É a vez das condições ideais que a Amazônia oferece para o cultivo dessa nova fonte de riqueza.

Definindo esta época como um corte, entre o antes e o depois, (à fórmula de Dedekin), poderemos nos colocar diante da economia mundial em três situações possíveis:

- a. Como organizadores de uma atividade produtora bem estruturada e elegermos o recebimento de benefícios que o posicionamento certamente trará;
- b. Como empregados de estrangeiros que aqui desejarão formar tais empreendimentos, frente ao contexto favorável oferecido;
- c. Como contempladores da criação dessa riqueza fora desta região, a mais bem indicada para o cultivo de palmeiras, e assim perdermos essa oportunidade única que o planeta vem disponibilizando.

Segundo especialistas e o palestrante, o cultivo do dendê tem condições de aproveitar áreas alteradas. Adiantou o Dr. Paulinelli que a soja não é solução para produzir biodiesel, como também não seja viável desmatar para plantar soja.

Ao ser questionado sobre outras fontes para a produção de biodiesel, salientou que espera estudos que venham mostrar viabilidade. No caso específico do óleo de mamona, esclareceu que já se possui mercado e que é vendido o que for produzido, como lubrificante indicado para aviões e foguetes, posto que esse óleo não congela em baixas temperaturas.

Assim sendo, passa-se a acreditar nas possibilidades do cultivo do dendê na região Amazônica, como uma nova fonte possível de geração de riqueza, acessível até mesmo às pequenas propriedades e à agricultura familiar.

O agronegócio tem capacidade de investimento, de corrigir dificuldades, de modificar as características, de efetuar melhoramentos genéticos. Os melhoramentos na agricultura já são sentidos pelas novas tecnologias que vêm sendo desenvolvidas, que até então consumiam um período superior a 20 (vinte) anos, hoje com o levantamento do genoma esse prazo poderá ser muito mais reduzido, provavelmente não ficando superior a 5 (cinco) anos.

A oportunidade está existindo, resta-nos aproveitá-la!

Por Iran Gadelha